

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Fábio Augusto Meneses Sousa (fabiosousa.onco@gmail.com)

Hiago Sousa Pinheiro (hiagosp88@gmail.com)

Kalysta De Oliveira Resende Borges (kalysta6@gmail.com)

Poliana Pezente (poliana.pezente@oncologicado brasil.com.br)

Sonia Da Silva Melo (sonia.melo@oncologicado brasil.com.br)

Cairo Borges Junior (cairosantarem@gmail.com)

Introdução: A Segurança do Paciente envolve igualmente a prevenção, detecção, avaliação e administração dos perigos associados ao atendimento em saúde.

Objetivo: Identificar as principais atividades clínicas e operacionais desenvolvidas pelo Farmacêutico Oncológico afim de colaborar com a segurança do paciente com câncer.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. Realizou-se uma investigação bibliográfica na produção científica veiculada nos bancos de dados como BVS, LILACS, SciELO, Pubmed e Google acadêmico, publicadas entre os anos de 2019 e 2023, com enfoque para trabalhos de âmbito internacional e nacional.

Resultado: Os estudos descrevem que a identificação de medicamentos com escrita, sonância, embalagens semelhantes e concentrações diferentes são citadas como fator preditivo na estratégia de sistemas de barreiras operacionais. Recomenda-se a escrita em caixa alta/negrito e caixa baixa (CARBOplatina) tendo a intenção de mudar a aparência dos nomes. Para embalagens semelhantes e concentrações diferentes utilizasse métodos visuais como distinção por cores e posicionamento estratégico. Estudos evidenciam que a atuação Clínica do Farmacêutico no tratamento oncológico é uma das ferramentas mais eficientes empregada para evitar erros de prescrição relacionadas a medicamento. Análise de prescrição se torna atividade indelegável pois coopera para o uso racional dos medicamentos e favorece a redução de eventos evitáveis com intervenções antes do início da terapia. A conciliação medicamentosa é apresentada para reconhecer a vulnerabilidade de uma terapia medicamentosa, uma vez que os estudos acreditam na investigação que visando detectar interações medicamentosas, omissões, duplicidade de doses e outras informações crucias ao conhecimento clínico do farmacêutico. Ressalta-se nos estudos que o Acompanhamento Farmacoterapêutico também deverá ser executado pois traz engajamento multiprofissional e garante o suporte personalizado e individualizado.

Conclusão: É unânime nas literaturas que a segurança do paciente é um dos pilares do tratamento, pois traz consigo diligências que servem de subsídios para a implementação de Assistência Farmacêutica.

Palavras-chave: segurança do paciente; atividade farmacêutica; prevenção; multiprofissional; oncologia.